

SEÇÃO LEITURAS

MEU CONTEXTO

MY CONTEXT

MI CONTEXTO

 [Thiago Borges](#)¹

Universidade Federal Fluminense (UFF),
Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: mpt.thiago@gmail.com

Meias palavras na cabeça que não querem ser ditas

Versos surgem como gota d'água no deserto

Depois de cair no sono, elas evaporam

Da janela do meu celular, vejo mundos em seus respectivos

Geograficidade

Os delírios dessa droga

Me fazem pensar em todas as relações que tive outra hora

Sentir a ansiedade correr pela minha respiração

E meu braços pesados demais pro meu corpo

Que não sabe o que fazer

¹ Graduando em Geografia pela UFF.

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Mesmo com tantas obrigações

Thêmis, ó santa

Seu governo está penoso

Uma porrada atrás da outra

Mano Brown falou pra ter fé em Deus

Já tentei, mas confesso, fraquejei

Se eu pudesse gritar e ser ouvido

Diria a Rousseau

Que esqueceram de passar o contrato aqui

Diria também

Que o império da violência nunca passou

E o mundo continua dividido entre nós e eles

Eles

Palmas a eles, eis os futuros mestres sociais de nossa sociedade

Que estudam com afinco na universidade

– Já descobriram que existe pobreza na sua cidade ?

Vamos à praça, enquanto você me conta sobre como descobriu a desigualdade

Tá bom, eu sei, já tô sabendo que eles não são os culpados

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

BORGES, Thiago. Meu contexto. **Revista Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 8, n.º. 16, pp. 126-131, janeiro-abril de 2022.

Submissão em: 17/11/2021. Aceito em: 09/02/2022.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Só é um pouco difícil pra mim diferenciar

Responsáveis de beneficiados

A verdade é que

Eu luto pra estrutura não me dominar

Mas, no fim de dias,

Minha força sempre vem acabar

E

Eu tento não ver racismo

Mas vocês não deixam !

Eu tento ouvir outras músicas

Mas vocês não deixam !

Eu tento não ser subalterno

Mas vocês não deixam, porra !

Eu tento esquecer as histórias demolidas

Que perseguem nossa sociedade. Mestiça ?

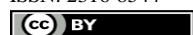
Mas suas atitudes não deixam !

Estou deixando de ser o gato encurralado

Para um leão esfomeado

Que não aceita mais apanhar

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
BORGES, Thiago. Meu contexto. **Revista Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 8, nº. 16, pp. 126-131, janeiro-abril de 2022.
Submissão em: 17/11/2021. Aceito em: 09/02/2022.
ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Aquele que não compra suas mentiras de toque caviar

Esse é um grito de socorro

De quem não pediu para vir a este mundo

Mas desde que chegou só quer ser aceito sem esforço

Mais uma vez fui deitar com a cabeça

Tentando bolar estratégias para não deixar me afetar essas coisas

Que me atravessam que nem bala sutil e retardada

Vai, me digam mais uma vez,

Como a "energia" sempre está a um passo de nos ajudar

E como ela fez seu dia melhor

Diga isso, também, aos meus colega de infância

Que hoje veem o sol por tempos regulados, presos, foram atrás de suas ganância

Ou àqueles que nem mais veem

Se minha mãe não fosse quem fosse

E meu pai uma vez não fosse atropelado tentando alimentar uma casa

Aqueles eram eu

Entende ?

Talvez por isso as palavras me falem com você

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Meu fôlego vale demais pra tu entender

Da rima eu já abri mão

Usar palavras estou tentando

Mas não tá funcionando

Contraditório

A verdade é que rir com quem sabe de tudo

Sem precisar dizer nada

Por que também é seu contexto

É bem mais fácil que escrever esse texto

Ando pela cidade e vejo os meus sofrerem

Vejo suas almas cansadas e atribuladas

Aqueles que nem tempo de sofrer têm

Porque é isso o tempo todo

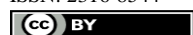
Será que temos todo o tempo do mundo ?

É só apanhando que se pode resistir, meu caro

Minha consciência de pobreza não foi um esforço

Tampouco uma escolha, se quero pensar nisso agora ou depois

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:
BORGES, Thiago. Meu contexto. **Revista Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 8, nº. 16, pp. 126-131, janeiro-abril de 2022.
Submissão em: 17/11/2021. Aceito em: 09/02/2022.
ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Desde cedo a gente aprende a não sofrer por pouco

Será que conseguimos mémo ?

Ou só suprimimos o que não se pode esconder

Pensando bem, nem depressão nós pode parar pra ter

Seus privilégios vão daí até muito mais

Sentar no sofá e não duvidar que nada essencial vai faltar

Ver todos os filmes em cartaz

Conhecer todos os cantores do Brasil, sensacionais

– Você não conhece essa música ? Esse filme ? Nunca veio aqui ? Ou viajou pra lá ? Qual mundo que você tá ?

Pois é, no seu é que nunca estive

Tá bem, deixa disso

Não dá pra viver com a cabeça nesse pleito

Vou dormir, logo logo eu recarrego pra te ouvir falar sobre preconceito.